

Ator não estatal não público: o terrorismo

Para alguns a principal ameaça para a segurança internacional
Porque o seria uma ameaça para a SI?

Esquema de Nye:

O terceiro tabuleiro, (o transnacionalismo), concentrado
basicamente no ator não-estatal

- 1) Transnacional públicos
- 2) Transnacional não públicos

- Origem do termo: revolução francesa (dias do terror de
Maximiliano Robespierre)

Elementos:

.

Cronin:

a) pela natureza política (que advoga um tipo de mudança,
retrospectivo ou prospectiva);

b) Há um ator natureza não-estatal, não é só um processo como
meio ambiente (embora receba ajuda e apoio econômico, político,
militar de estados eventualmente;

c) Intencionalmente mata pessoas inocentes;

d) o uso da força não é regulado por normas internacionais que no
mínimo dei legalidade ou legitimidade a suas ações

TERRORISM INDEX 2003 Global Rankings

Share this



Countries ranked 1st have the highest score and suffer the greatest impact of terrorism.

#	Country	Score
1	India	7.43
2	United States of America	7.39
3	Algeria	7.23
4	Colombia	7.16
5	Russia	6.97
6	Israel	6.86
7	Sudan	6.56
8	Indonesia	6.55
9	Angola	6.36
10	Nepal	6.24

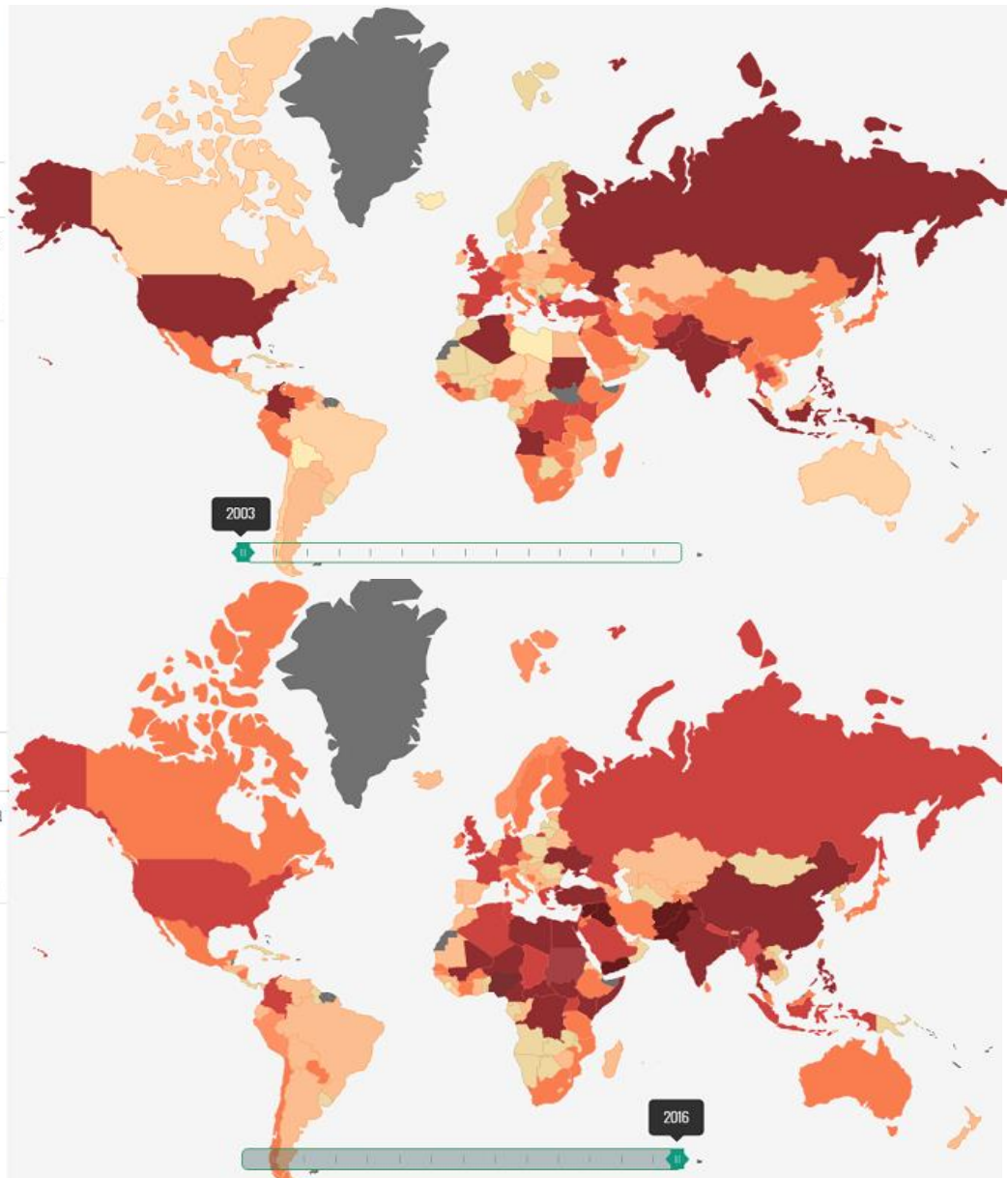
TERRORISM INDEX 2016 Global Rankings

Share this



Countries ranked 1st have the highest score and suffer the greatest impact of terrorism.

#	Country	Score
1	Iraq	9.96
2	Afghanistan	9.44
3	Nigeria	9.31
4	Pakistan	8.61
5	Syria	8.59
6	Yemen	8.08
7	Somalia	7.55
8	India	7.48
9	Egypt	7.33
10	Libya	7.28
11	Ukraine	7.13



Uma definição:

“Um método de ação política, que usa a violência (ou deliberadamente produz medo) contra civis e infraestrutura civil (ou militar?) com a finalidade de influenciar condutas, pra infringir punições. (Booth e Tim)

Quais os países mais atingidos pelo terrorismo atualmente?

- Por países, Turquia encabeza la clasificación de muertes con 5.655 víctimas en 1.560 ataques. Le siguen Rusia (4.181 muertos) y Reino Unido, con 3.395 muertos en 2.294 actos terroristas, Después se encuentra Ucrania (2.147 fallecidos) y España, con 1.261 muertos en 734 atentados mortales (EL PAIS).

QUAIS GRUPOS O BRASIL RECONHECE COMO TERRORISTAS:

Historicamente o governo brasileiro só aceita classificar uma organização como sendo terrorista se ela for considerada assim pela ONU. É o caso dos grupos islamistas **Boko Haram, Al-Qaeda e Estado Islâmico** — consideradas organizações terroristas pela ONU e portanto também pelo governo brasileiro.

Esse critério faz com que o Brasil não mude a sua classificação de entidades consideradas terroristas **mesmo quando há alternância de poder em Brasília**.

Ao longo do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), o presidente chegou a se manifestar em favor de classificar grupos como o palestino Hamas e o islâmico xiita libanês Hezbollah como terroristas — mas oficialmente o Brasil nunca mudou sua postura.

Segundo a [Polícia Federal do Brasil](#), pelo menos sete grupos [terroristas islâmicos](#) operam no país: [Al Qaeda](#); [Jihad Media Battalion](#); [Hezbollah](#); [Hamas](#); [Jihad Islâmica](#); [Al-Gama'a Al-Islamiyya](#) e [Grupo Combatente Islâmico Marroquino](#). Esses grupos operam dentro do território nacional e a maioria também é

conhecida por operar na [Tríplice Fronteira \(Argentina, Brasil e Paraguai\)](#).^[18]

lei nº 13.260/2016 (Lei antiterrorista Brasileira)

Análise do artigo 2º

A ameaça terrorista tornou-se um desafio à segurança nacional, com vista a este fato o legislador brasileiro atendendo à constituição no inciso XLIII do artigo 5º, regulamentou o disposto, disciplinou e tipificou o terrorismo.

Art. 2º O terrorismo consiste na prática por um ou mais indivíduos dos atos previstos neste artigo, por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião, quando cometidos com a finalidade de provocar terror social ou generalizado, expondo a perigo pessoa, patrimônio, a paz pública ou a incolumidade pública.^[3]

O parágrafo primeiro do artigo segundo, lista os atos considerados terrorista, ao analisá-los cuidadosamente, encontra-se lacunas e as mesmas serão expostas a seguir para uma maior compreensão do texto normativo.

§ 1º São atos de terrorismo:^[3]

I usar ou ameaçar usar, transportar, guardar, portar ou trazer consigo explosivos, gases tóxicos, venenos, conteúdos biológicos, químicos, nucleares ou outros meios capazes de causar danos ou promover destruição em massa;

Tipos:

- a) o mesmo o terrorismo de ultra-direita americano;
- b) o terrorismo nacionalista e anticolonialista;

c) o terrorismo sponsored (patrocinado) por estados; terrorismo da Jihad (religioso)..

d) O antiocidental : antipatia contra os EUA e Europa Ocidental (suas políticas o american way of life.; . muito fortemente dirigido contra cidadãos americanos e europeus mais de 50% dos ataques ate 2001 foram contra cidadãos americanos

- Desde 1970 y hasta diciembre de 2015 se registraron más de 24.000 actos de terrorismo en Europa. La cuenta ascendió más de 19.000 muertos en estos 46 años según los datos recogidos por una organización académica de Estados Unidos, el [Consortio para el Estudio del Terrorismo y las Respuestas al Terrorismo \(START\)](#), vinculado a la Universidad de Maryland.

As características do “Novo terrorismo” internacional contemporâneo do ator não estatal terrorista (o que o faz diferente)

- Processo estrutural de segurança?
- Métodos não ideias (Atuação em networks transnacionais. (usa métodos como o assassinatos em massa, sequestro, intimidação, (Boot e Tim);
- Criam seus próprios símbolos: Al Qaeda;
- Causas (1): ideológica: as crenças numa ortodoxia da historia, colonialismo, nacionalismo, ultraortodoxia ideológica ; 2) a pobreza em alguns estados, e sobretudo a inexistência de Estado (o terrorismo floresce em sociedades

em que o estado é fraco ou pouco assiste a seus cidadãos; 3) as políticas erradas de alguns grandes poderes. A falência dos estados

- Paradoxo: ideias ortodoxas que procuram, em alguns casos reivindicar o passado, a pureza, a ortodoxia...usando métodos modernos (tecnologias, comunicações, vídeos. - terrorismo não é só **uma reação** à globalização mas também **facilitado** por esta (Cronin, 2004, p. 448). Internet, telecomunicações.
- Com o 11 de setembro: globalização ao terror;
- Nem sempre requer o uso de meios de alta tecnologia, Uso de armas assimétricas (que mostram um enorme potencial de destruição, tanto quanto uma sofisticada arma);
- A sobreposição e securitização de atores (desaparecem as fronteiras entre o que é um ator terrorista e outros atores que não são originariamente terroristas. Caso grupos guerrilheiros.
- Não vinculado necessariamente a pobreza (Al-Qaeda, e outros grupos, não são necessariamente grupos recrutados entre os cidadãos e estado mais pobres, alguns deles tem uma composição social de classe média;
- Formas de relação complexa com o Estado

- a) Não existe terror sem território (precisam não só de armas mas de bases, estas só podem ser aprovisionadas por um estado em dois casos:
- b) em aliança com um grupo terrorista;
ou quando um estado perde o controle deste (tipo Paquistão atualmente ou Sudão, Iemem, Afeganistão e os grupos de piratas)
- c) Questiona o conceito de guerra Wespeliana (alguns de seus preceitos foram questionados),
- 1) as bases da guerra, o inimigo não foi um estado mas sim um ator não –estatal;
 - d) mobiliza mecanismos e regimes e defesa que foram gerados pensando em estados (TIAR e OTAN, invocação dos mecanismos de defesa coletiva de ambos, “ataque contra as américas”.);
- 2) Único ator capaz de gerar uma doutrina ou política global de segurança ---. Da contenção à guerra global a terror (guerra as drogas era mais localizada);
- A violência (por não ser interestatal) não é acarretada por agentes (da violência estatal por exemplo o soldado), **mas por civis** (em funções militares irregulares) e contra civis;
 - Não se tratou de adquirir território, exercer hegemonia, mas segundo Boot and Dunne (2004) subverter a balança de poder ideológico (no caso combater os infieis);

- Redefinem o uso do próprio termo “Guerra”, existe a guerra a guerra ao terror?
- Mostra a vulnerabilidade das sociedades modernas as armas terroristas, por exemplo, a vulnerabilidade da inviolabilidade das fronteiras americanas